

17425, 157/C - sonora cor - 3<sup>1</sup>

857

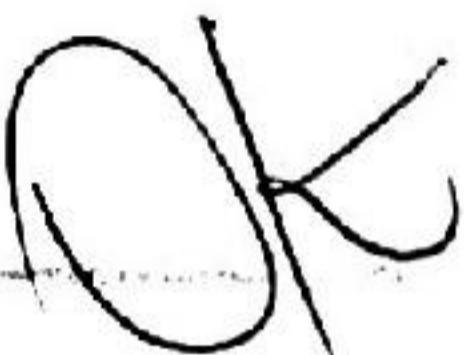
7  
8  
78

Reunião do Conselho Federal de Farmácia -  
controle de medicamentos/grandes drogarias  
Denise Manna

7/8

Gerson da Silva

tempo: 2'40



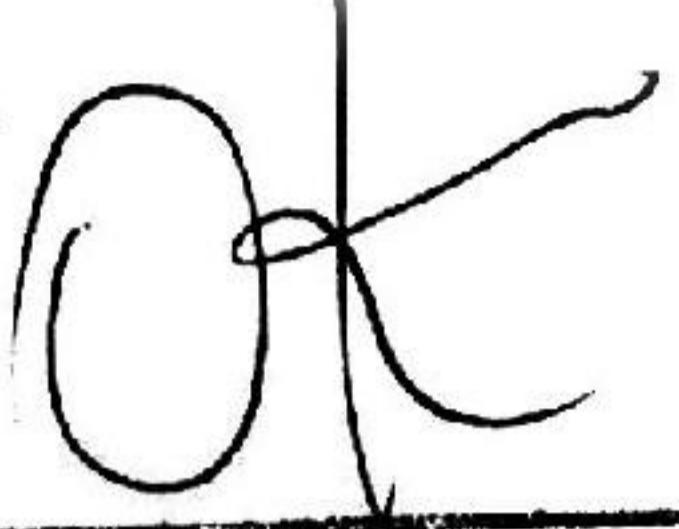
abertura/ muda da reunião/ entrevista  
Dr. Jamil Issy - Vice-presidente do Conselho  
Federal de Farmácia

Realizou-se hoje no Conselho Federal de Farmácia um ato comemorativo ao 7 de setembro, após o qual foram examinados os itens que serão debatidos na reunião de amanhã (dito na abertura). Está marcada para amanhã nova reunião Plenária do Conselho Federal de Farmácia, que se pronunciará sobre importantes problemas relativos à Saúde Pública - na avenida da Liberdade, 834.

Dr. Jamil fala sobre a venda ~~xxxxxx~~ dos medicamentos que não podem ser comercializados sem receita médica - ele disse que é favorável a essa lei (Lei de Vigilância Sanitária) porque ela impede a auto-medicação e portanto beneficia a "Saúde Pública". Sobre a venda - se essa proibição teria afetado os lucros do farmacêutico - ele disse que não foi prejudicial para os verdadeiros farmacêuticos, embora haja aqueles que, visando o lucro, não a obedecem. Ele fala também sobre o desaparecimento das pequenas farmácias - o que ele chama mal, porque as chama de postos avançados de saúde pública, já que uma de suas primeiras funções é orientar o cliente, ~~xxxxxxxxxxxxxx~~. Ele explica também o que vem a ser a Assistência Mútua - que será um dos assuntos a serem colocados amanhã - que vai beneficiar o profissional de farmácia, protegendo-o financeiramente, dando bolsas de estudos a seus filhos, etc.

Outros assuntos que estarão em pauta amanhã referem-se a problemas do mercado de Trabalho, aspectos jurídicos sobre super-mercados de drogas e estudo sobre a criação de Faculdades de Farmácia.

XC 1978 08 07 1

17425  
Ex 157/D - son/ur 2<sup>1</sup> - 

858

CONTROLE DE REPORTAGEM

Praça da República - obras do Metrô causam

DATA:

7/8

RETRANCA:

REPORTER: rechaduras no fundo dos lagos

ENGRAFISTA:

Danielle Menna

Socorro da Silva

COLOR:

IMAGEM: entrevistas (mostrando dois lagos - um em obra e o outro sujo e com o nível da água baixo)

B&W

SONORA: Orozimbo Miguel da Silva - encarregado geral

POS

NEG

da Praça da República

Tempo: 00.2'

RELATÓRIO:

Um mês após o esvaziamento do maior lago da Praça da República e da translocação das aves deste para os lagos menores, começam a surgir as primeiras explicações: as obras de recuperação do fundo dos lagos teriam sido necessárias devido a rachaduras provocadas pelo batoteiro da Companhia do Metrô, que executa obras nas proximidades.

O sr. Orozimbo fala sobre o que ele notou a cerca de dois meses: o nível da água começou a baixar, e ele sentiu que o lago estava perdendo água, e comunicou às autoridades, que viram a necessidade de reforma. Ele fala também que não pode afirmar que as rachaduras tenham sido causadas pelo Metrô, e das providências que foram tomadas - o recuperação do fundo do lago, e quem as está executando: a prefeitura (Administração Regional da Sé) e a Companhia do Metrô. Ele fala também que essas obras seriam necessárias de qualquer forma, para manutenção dos lagos, se não houver algum tempo ele não são reformados. (obs: o fato da Companhia do Metrô ter se responsabilizado, elas reforçam a indicação que a acusação pode ser verdadeira). Na outra sonora, temos como fundo o lago que ainda está cheio, porém sujo e com o nível da água baixo, o sr. Orozimbo fala que tem sido obrigado a encher os lagos mais frequentemente, e fala também que a sujeira desse lago (que é o médio) e do menor se deve ao fato dele ter que esperar as obras do outro ficarem prontas para poder limpá-los, (já que essa limpeza é feita passando-se a água de um lago para o outro, para que ela passe por um filtro). Ele disse - não na sonora - que os outros lagos também estão precisando da mesma reforma por que passa o maior, e que seria bom que as autoridades voltassem sua atenção também para eles. Quanto às aves, ele disse que não morreu mais nenhuma desde que foi combatida a doença que reduziu seu número de 105 para 38.

X C 1978 05 07 2

Praça da Sé - ~~comunicação com a Praça~~  
morte de pombos causada  
por inseticidas e pela falta de um pombal

7/8

Tonise Mano

Gerson da Silva

abertura, Jardins da Praça, entrevista

sr. Francisco Icardo da Silva - guarda da  
Catedral Metropolitana

COR

REP

BOS

Tempo: 1'50

Cerca de 250 pombos são encontrados mortos na Praça da Sé, todos os meses. As causas seriam a aplicação de inseticidas e a falta de um pombal (cito na abertura). Atentado: as aves morrem devido ao inseticida do seguinte fato: esse veneziano tem muita sede, e quando a Praça é desinfetada muitos insetos morrem e os pombos os comem e são envenenados também, e morrem. Antes de morrerem, eles procuram água e só a encontram na caixa que abastece os espelhos d'água, uma vez que têm medo de beber quando os rixos estão funcionando (explicação usada nos jornais). Isso explica o fato deles só serem encontrados mortos na Praça da Sé. Além disso, com a aplicação de 0,1 litro de inseticida realizada ontem, esforçaram-se para os rixos dia inteiro pagando grande quantidade de aves.

As causas da morte dos pombos é a falta de um pombal. Um de funcionários do Município, que não quis dar o nome, disse que seria o incentivo dado aos visitantes.

Entrevistado, o sr. Francisco, guarda da Catedral Metropolitana, reclama da falta de um lugar de proteção ~~deux~~ para os pombos. Ele inscreve de que o inseticida seria a causa da morte deles, ou seja, a alimentação dada ales visitantes - o que é feito é de coisas que os comilões pombos já estão acostumados, são milho, ração - coisa, ração para aves. Ele disse que não é ninguém que proíbe de alimentar os pombos no local, e que é a sociedade que faz isso.

17425

CONTROLE DE REPORTAGENS

860

KUTRICA - assembléia dos médicos  
REPLICAR - Helvídio

CINCOGRAFISTA

CP  
Galves

DATA 07/08

PTTA

COLOR.  
MAG. e/p.  
Pos. e/p.  
TEMPO  
SONORAS COLS Claudio Sergio Pannuti  
IMAGENS DE COBERTURA mudo da assembleia

RELATÓRIO: Os médicos do Hospital dos Servidores Públicos estaduais decidiram hoje em assembleia aceitar a proposta do governo estadual de um aumento de 20% em seus vencimentos. A decisão só foi possível após duas horas ~~intensivas~~ de discussão, no auditório do próprio hospital. A proposta do governo é a seguinte: 5% em outubro; 10% em novembro; 15% em dezembro; e 20% a partir de janeiro sobre o total dos vencimentos. Diga-se de passagem que esse aumento é extensivo aos 450 mil funcionários públicos do estado de São Paulo, o que deixou os médicos dos hospitais, dos servidores e das clínicas, meio confusos quanto a aceitação ou não da proposta.

ATENÇÃO - A assembleia dos funcionários dos dois hospitais somente iria começar às 13,30, o que quer dizer que irá terminar por volta das 16 horas. Mas pelo que se pode perceber, eles também irão aceitar os 20%:

CX144/U - pos. col 2 sonora - 2'30"

xc 1978 08 07 4

17425

oçivo ob qdado so entd. Isso on evita e si coimõs sõis A .mecõem  
Entomologico e si tered ressa mapejissut, qdido sobsitudo mero

861

RPTA RIC - AVIAO CAI NA SERRA DA CANTAREIRA

R. CATER - LUCIA DE CASSIA GONÇALVES CINCRAPISTA

OTAVIO  
BASSETO

DATA 7-8-78

FITA  
CP

COLOR. XXXXX

MAG. B/P.

Pos. B/P.

TEMPO

7 mins.

SONORAS COL: MAJOR FRANCO FERREIRA, do 4 comando aéreo re-  
 gional e o delegado Milton Bataglia, del. titu-  
llagens de cobertura 1er da 38 D.P.(Vila Amália)

ENTREVISTAS - PESSOAL COE - MATA

AEROPORTO:

Um avião monomotor, de prefixo PP-APG, foi encontrado na Reserva da Serra da Canteira, em um local conhecido como Morro do Pavão. O avião totalmente destruído, foi encontrado com ossadas humanas, ferramentas enferrujadas e sapatos espalhados no local. Quem encontrou o aparelho foi um dos vigilantes da reserva, Alberto Galera, que trabalha lá há muito tempo, uns 28 anos mais ou menos, conforme informações de outros guardas, seus colegas. Foi encontrado ontem por volta das dez e meia e logo em seguida o sr. Alberto ~~disse~~ <sup>informou</sup> a 38 D.P. para que a ocorrência fosse feita. Segundo o major Franco havia indícios de duas pessoas, não havendo condições de dizer ao certo quantas ~~trix~~ pessoas viajavam no aparelho, por estar bastante danificado. O major disse que talvez, o avião seja da época, isto é década de 50, parecendo ser um acidente muito antigo pelas próprias condições dos restos humanos e do aparelho. Quanto a causa do acidente, o delegado Milton disse que a conclusão da aeronáutica foi ~~que as complicações~~ que a condição atmosférica adversa, voo muito baixo, o que ocasionou o encontro do aparelho nos contra-fortes da Serra da Cantareira. Não há indício de pane e nem de fogo. Uma das asas deve ter batido em uma árvore, conforme o delegado. O documento encontrado foi uma carteira de habilitação de Olímpio Valeiriano de Moura, nascido a 24.4.1920. Estiveram no local, além do delegado e o major, equipe do COE- Comando de Operações Especiais, da Polícia Militar, sob o comando do tenente aspirante Daniel, calculando que o acidente aconteceu uns 12 kms. mata adentro. Segundo o tenente, o campo de Marte não tem registro desse voo, após chegagem de vôos que se perderam. As ossadas devem ser levadas (conf. o tte.) para o IML, para que se possa ter uma ideia da época que o acidente

X-1978 0807 5X  
 CX144/T - Sonora pos.con. #130"